

Ata da Decima Oitava Reunião Ordinária,
do Primeiro Período Ordinário, do ano
de mil e novecentos e cinquenta e cinco
(1985), realizada no dia nove de maio,
de ano em curso

Os doze membros honorários e trinta membros do
dia nove de maio, do ano de mil e novecentos e cinquenta e cinco (1985), sob
a presidência do Senador Agnô Bessa de Figueiredo, com a participação
da primeira e da segunda secretarias pelos Senadores Ariston Acopi
de Oliveira e Renato Simão de Souza, reuniram-se ordinariamente à Co-
muna Municipal de Cabo. Após debates, responderam a chamada nominal
os seguintes Senadores: Antônio Carlos do Carmo da Figueiredo, Ana
Célia Kalthian dos Santos Correia, Alcimides Figueiredo de Souza, Eronides
da Silva Santos, Ovídio Cordeiro Correia, Gerônimo Carlos Neves, Manoel
Joné de Aguiar, Walter de Bessa Teixeira, Sílvio dos Santos Siqueira. Ho-
verendo também regimental, o Senhor Presidente, em exercício, em nome
de Deus, declarou aberta a presente reunião. A seguir, foi lida e aprovada
a Ata da Decima Sétima Reunião Ordinária, com a ratificação do Sena-
dor Ariston Acopi de Oliveira, que solicitou a troca que fosse procedida
concessão em sua falta, visto que quando abordado o problema da greve
no Brasil, criticava alguns segmentos da classe operária e também al-
guns empresários que radicalizavam provocavam combates paralisando em
importantes setores da vida nacional, restando que não generalizasse suas
críticas, visto que quando número de empregados e patrões já haviam encontro
de soluções para os problemas nacionais. A observação do Senador Ariston
Acopi foi atendida pelo Presidente em exercício, Senador Agnô Bessa de Figuei-
redo, que determinou a concessão solicitada pelo Senador Ariston Acopi
de Oliveira. Logo após, o Senhor Presidente, determinou a leitura do EXPE-
DIENTE, que consistiu do seguinte: Requerimento nº 34/85, de autoria do Sena-
dor Sílvio Carlos da Silva, solicita o envio de cópia de Attestado de
Idoneidade Paulo Renato, não pontável pelo Departamento de Jornalismo
da Rádio Cabo Frio, Indicação nº 46/85, da autoria do Senador Walter de

Benno Teixeira, políptico do Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal
 Calçamento para a Rua Senador Vitalino Corrêa, localizada no Bar-
 ro Pontal, Indicação nº 48185, na forma de Decreto Diário Consolida-
 nado, dispõe sobre pedido de implantação do rede de captação de água
 pluviais na Rua Inglaterra, Parque Itajuru. Constatando o fato de
 Expediente e, como primeiro ordem imediata, escorou o tributo e de-
 creta GERALDINO FARIAS NÊVES, políptico a Prefeitura que em nome ofi-
 cio ao Prefeito Municipal, no sentido de que fosse enviada a Câmara, o
 Projeto de Lei nº 246194, transformado em Lei, que possibilitara a fo-
 gatilização para cobrança da alçada taxa através da CERJ, mas que, na
 realidade que o povo vinha sendo prejudicado e que a empresa não
 vinha reparando adequadamente os recursos para efetivos melho-
 ramientos quanto a iluminação pública no Município, e que assim ven-
 do era de opinião de que o documento deveria ser revogado e a lei
 até revogada. Exigiu a CERJ, por não atender a pedido dos Senadores
 e muito menos, enviar esforços que viabilizassem uma negociação entre
 as partes representativas do Município, o que considerava um absurdo. Em
 aparte, o Senador Walter de Benno Teixeira, disse que o contrato firmado
 entre a Prefeitura e a CERJ, não continha uma cláusula conclusiva, e que
 assim sendo, cabia a Câmara, primeiramente acompanhar e prazo de validade do
 contrato e após o seu final, renovar ou não. Propondo, disse o Sena-
 dor apartando, que não entendia o porque de que o Município não elige-
 ria a taxa com as despesas na colocação de postes, e seu pagamento, in-
 cluindo fios, meladões, transformadores e etc., que o anterior pago fosse
 depois quitado no patrimônio da Empresa. Inconsequente, o Senador
 Euzébio Tarson Neves, comendou a política adotada pelo Sr. Estácio de Sousa
 e Souza, Senador José Maurício Kimbano, que decididamente não atendia
 aos reclames da comunidade cabalmente analisou sua falta, exigindo o
 pagamento do Dia das Mães e pagando suas homenagens os seus obe-
 diência. A seguir, ocupou a tribuna o Senador ARILDO BASSA DE MOURA, ocu-
 pou sua fala dizendo de abundantemente que o Governo Estadual entregara
 ao Município de Cabo Frio, dizendo que talvez o melhor fosse a falta de respon-
 sa do povo cabalmente de P.D.E., quando das eleições de novembro de mil e

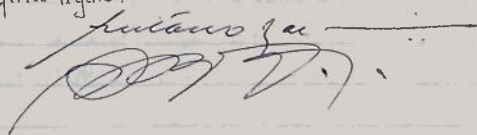
novos meios e tentativas, de 1932), mas que o PSD, que durante vinte anos
foi o sustentáculo das instituições democráticas no Brasil, que apenas
pouco a pouco continuava a manter a confiança do povo brasileiro. A seguir,
ainda colocando um véu de críticas ao Governo Estadual, disse que em
Cabo Frio também o PSD, era marcado por equívocos, lembrando que o Sr.
Senhor Plínio tentava o grande trabalho da candidatura Federal Brizola, fora
deixado a pluma secundária, desprestigiado pela cúpula do partido. Ainda
sobre o PSD, citou diversos conquistas do povo brasileiro, conquistas alho-
vês do Partido, dando ênfase ao direito de votar concedido ao analfabeta, e
ainda, enquanto o Senhor General Brizola estava no exterior, tivemos de volta
de Afonso Guimarães lutaram para que o Brasil retornasse ao pleno exer-
cício da liberdade, fazendo com que o Governo de exceção gradualmente fosse
evacuado. Ainda sobre o PSD, disse que durante vinte anos seus integra-
tes, Professores, Vereadores, Deputados, Senadores, muitos deles, haviam sido penho-
rados, cassados e alguns desaparecidos até os dias de hoje, mas que jamais
a chama da liberdade que iluminava os caminhos dos seus integrantes, se apa-
gou, e que no hoje o Brasil vive a Nova República, fora o PSD, seus membros
os grandes responsáveis, e ainda, que o ideário do PSD, não comportava a to-
mada do poder pelo caminho, mas sim pelo voto, difundindo sua filosofia, suas es-
colas, suas escolas, suas escolas, enfatizando, convocando a todos em suas comunidades
para a defesa dos princípios da Democracia, e que exemplo maior estava nos pró-
prios eleições para Presidente da República através do voto direto, inclusivos do analf-
fabeta, graças, repetiu, ao PSD, que foram os seus junto com o povo em campanha
numerosas "Pro-Diretas Já". Disse que se considerava imocente pelo assunto abor-
dado em sua pronunciamento, mas que fora um homem formado nas lutas políti-
cas, mas que naquele momento seu coração transbordava de alegria por saber
que a luta do PSD não fora vã, e que a maioria brasileira que também lutava
suas, batendo panelas, para mostrar que o povo tinha fome, e que o Brasil exigia
mudanças, o que felizmente aconteceu. Finalizando sua fala, primeiro eu en-
foi imaginando as mãos brasileiras pelo gesto corajoso de chamar a atenção do pa-
rte para a fome, o desemprego vivido durante longos anos de governo de exceção. De-
pois, fez uso da palavra o Vereador WALTER DE BESSA TEIXEIRA, falou do poder
da comunicação verbal pelo homem público, e falou dos homens públicos que

em defesa dos seus ideais vestiram todo o culto de princípios, purgadores
 luxuriosos e até a pinta do exílio, citando inclusive o nome do Presidente
 Juscelino, construtor da independência econômica do Brasil, que não
 libera o privilégio de ver Brasília ao velar do exílio tendo que se dedica-
 ra durante o morio a ver apressos fugir ocultas e outras fatos ocorridos em
 Cabo Frio, na Câmara Municipal, quando me faltava dia, que antecedia o
 31 de março de 1964, quando o prédio do legislativo fora abandonado
 as pressões, bem que os tivemos uma direção a tomar, e que naquela ope-
 rumidade via como era difícil para o homem quando se dispunha a abra-
 çar e despojar um ideal, e que me momento presente, quando o cidadão se
 lava a ver furo em sua expressão de probamentos, e ainda que e que eram
 feito através de suas instituições, por sua luta, primeiro que o Congresso Na-
 cional em votação histórica, tirar da clandestinidade os partidos políticos con-
 siderados proscritos, ainda conceder ao analfabeta e direito de voto, a eleição
 para Presidente da República em quatro anos, a extinção do Colégio Eleitoral,
 eleição para Prefeito das capitais, das câmaras e distritos municipais e municípios
 considerados como de segurança nacional. Esclareceu que, com o restabelecimen-
 to das prerrogativas democráticas o Brasil voltava a obedecer a Carta das
 Nações Unidas que votada em 1948, que defendia o direito de ingresso ao par-
 tido humano, citando também a Constituição Brasileira que preconizava os di-
 reitos do cidadão brasileiro. Citou como um exemplo da luta pela democracia o
 Senhor Wilson da Silva Mendes, homem que fora atingido pela revolução de 1964, e
 que era um homem de bem e um patriota, mas que com a Nova República, com
 as conquistas do povo brasileiro, havia se agera que a luta de homens como
 Wilson Mendes não fora em vão. Teceu comentários sobre o voto de analfabeta,
 afirmando que as eleições seriam práticas no sentido de que o sistema de
 votação com consciência nas próximas eleições, fazendo observações a respeito.
 Esclareceu sua fala dizendo que as próximas conquistas do povo brasilei-
 ro deveriam obrigatoriamente beneficiar aos Municípios, sancionando desde há
 muito de uma reforma tributária. Em seguida, fez um do falamos e se-
 reador ARISTARCO ACIOLI DE OLIVEIRA, iniciando sua fala, precedeu leitura de
 como pendência arrojada a Infeluzia de Petrópolis, consultando as
 disposições do Município, para participarem dos Jogos de Juvenis e ve-

nem realizadas na cidade venham no período de julho a agosto de ano em
curso, e ainda que o comitê devia-se de fato de seis Jogos realizados no
ano anterior a representação do município conseguir um excelente nível
nas modalidades de voley masculino (3º lugar) basquete masculino (2º
lugar) futebol de salão (vice-campeão), acrescentando a seguir os de la-
tão de comitê formalde, sugerindo ainda que a Prefeitura Municipal,
provenho de emendas os atletas do município no sentido de que ficasse
no uma representação ao nível do município de Cabe Bruc. E isso que o Ba-
vil vivia mais um momento histórico, através de mensagens enviada
pelo Presidente José Sarney, solicitando a renovação do posto de "volante"
constitucional, com as capitais voltando a ter eleições pelo voto direto,
com os analfabetos tendo acesso ao voto, com o povo clamando a exercer
em todos os níveis o direito de voto, e ainda, eleições para Presidente da
República em 4 anos, colocando observações de caráter histórico políti-
co o respeito das medidas preconizadas no pensamento do Presidente
José Sarney. falou ainda o Senador Aristonice Aciole de Oliveira das
portadas até então consideradas clandestinas e que agora se usam li-
censadas das medidas coercitivas, a renovação do regime de exceção que fo-
rigmente havia terminado. Atove-se ainda do Partido Comunista Bra-
sileiro sobre presidente do governo militar, dizendo ter orgulho em dizer
que em época anterior, ainda sob o jugo do governo de exceção, havia paci-
da a legalização do Partido Comunista, manifestações também de qualquer
regime democrático, e que imigrantes poderiam agora também entrar
nos governantes, escolas, saúde para o povo, melhorias salariais, enfim,
melhor qualidade de vida para todos sem exceção. Puxou a seguir,
suas homenagens a todos aqueles que sacrificaram suas vidas na luta
pelo ideal democrático, jovens mulheres, pessoas idosas que não abri-
ram mão de suas idéias de liberdade. Quanto ao PDS, disse de seu orgu-
lho por pertencer sempre ao Partido que jamais deixara cair o bandeira
da liberdade e que cuja luta precipitaria no Brasil, viver nos dias de hoje a
nova e redentora República aos montes de todos os brasileiros. Dirigindo-se
ao senador Ayres Brito de Siguanido, disse que e somente maneira justa o
seu apelo merecia de um pronunciamento em que e sempre fora uma

constante, dizendo ainda que o Senador Ayrton Bensa de Albuquerque introduziu de forma muito bela e muito expressiva a mensagem deixada a mãe brasileira, a mãe cabocqueira, muitas vezes que um lado o Brasil, mães, muitas vezes chegam a um ponto difíceis para não demonstrarem aos seus filhos a dor e a amargura, sem haver perdido o chefe de família para não mostrar aos demais a fragoridade de haver perdido algum dos seus filhos, mais difíceis. Dizia, que, na quase imutante homogeneidade o multo brasileiro, que partam no momento as vicissitudes de um governo, que felizmente figurava em página, memória da história do Brasil. Não havendo mais credores conhecidos, o Senhor Presidente, de imediato, interrompeu os trabalhos a 6h 05m do dia. Nesta etapa, foram apreciadas as seguintes matérias, todas aprovadas as Indicações nº: 46/85, de autoria do Senador Walter de Bessa Teixeira. 48/85, da Parca do Senador Emílio Cordeiro Rocha. Aprovado o Requerimento nº 34/85, de autoria do Senador Eurico Peres da Silva. Foi encaminhado a Comissão de Constituição e Justiça, o Projeto de Lei nº 29/85, contendo Mensagem Executiva nº 27/85. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, marcou uma reunião ordinária, para terça-feira, dia quinze, às dez horas horas e encerrou a presente Sessão comitan, mandou que se loubasse esta Ata que, depois do lido, submittida a apreciação preliminar, aprovada, em seguida, para que produzira os seus efeitos legais.

Antônio de



Ata da Décima Nona Reunião Ordinária, do Primeiro Período Ordinário do ano de mil e novecentos e oitenta e cinco (1985), realizada no dia quinze de maio do ano em curso.

Em dezessete horas e dez minutos do dia que termina, a 15 de maio de ano de mil e novecentos e oitenta e cinco (1985) sob a